

# Etnia como Pré-requisito para a Inclusão em Programas de Transferências Condicionadas: O Programa *Oportunidades* no México

por Juan Luis Sariego, Escuela Nacional de Antropología e Historia, Unidad Chihuahua

**Tradicionalmente, as políticas públicas voltadas** à população indígena do México vinham enfocando as próprias comunidades como seus principais beneficiários. Rompendo com essa convenção, o Programa antipobreza conhecido como *Oportunidades* – com seu foco específico no apoio não às comunidades, mas às unidades familiares específicas e em situação de severa pobreza – desconsiderou as especificidades dos povos indígenas e os tratou como qualquer outro segmento empobrecido da sociedade mexicana. O *Oportunidades* incorporou uma tendência crescente, por parte do governo, de negligenciar os aspectos críticos da etnia em favor de categorias mais amplas, como a marginalização, a pobreza e as capacidades. O “indígena” deixou de ser considerado uma categoria no próprio direito, ou como um fator especial com relação direta com a pobreza e, conseqüentemente, os programas destinados a combater a pobreza eliminaram, em grande parte, este termo de seus vocabulários de trabalho, a ponto de citar um apelo por “equidade” (segundo o qual a utilização de critérios étnicos implicava uma forma velada de discriminação).

Como resultado, ao negar a singularidade das condições sociais, políticas e econômicas enfrentadas pelos povos indígenas, as políticas em prol da erradicação da pobreza foram homogeneizadas, alinhadas com as políticas voltadas para o resto da população marginalizada em geral. Da mesma forma, os componentes comunitários já não eram mais considerados um insumo cultural estratégico, a ser usado na busca por estratégias de desenvolvimento étnico.

Sariego afirma que uma avaliação qualitativa do *Oportunidades*, realizada em 2008 por um grupo de antropólogos, destaca alguns problemas particularmente preocupantes desta nova abordagem “família em vez da comunidade”. Com seu foco em 118 municípios, localizados em 11 áreas indígenas em todo o México, o estudo demonstrou, de forma alarmante, que os novos critérios de focalização resultaram, na realidade, em uma seleção enviesada das comunidades e famílias que vivem em condições precárias (DE LA ROCHA, 2009). Especificamente, verificou-se que as famílias indígenas que vivem em regiões indígenas e comunidades geograficamente dispersas, com baixas populações e carentes de serviços de educação e saúde, têm menor probabilidade de serem selecionadas como beneficiárias do Programa. Além disso, há evidências de que, em estados com uma menor proporção de povos indígenas, as famílias e regiões indígenas recebem transferências per capita menores em relação às famílias e regiões localizadas em estados com maior proporção de populações indígenas. Isto indica uma discriminação contra as populações indígenas naqueles estados em que os povos indígenas estão dispersos e não são numerosos, mesmo que vivam em áreas com um índice muito baixo de desenvolvimento humano.

Sariego declara que essa situação resultou em um fenômeno específico nas regiões indígenas do México, que pode ser referido como um “segundo nível” da pobreza. Composto por essas regiões e as famílias que os habitam (e que não têm acesso ao Programa), este “segundo nível” sinaliza uma lacuna cada vez maior entre os “pobres” e os “mais pobres dos pobres”, em que as pessoas mais carentes da população-alvo são, na verdade, cada vez mais excluídas.

A fim de corrigir essas disparidades, e tendo em vista a correlação histórica clara entre a pobreza e a condição étnica no México, Sariago (2012) recomenda que o Programa *Oportunidades* volte a reconhecer e lidar com essas realidades complexas nas comunidades indígenas, que vão muito além da unidade familiar. Especificamente, ele propõe a inclusão de dois critérios, além dos procedimentos de segmentação atuais do Programa Oportunidades, sendo a primeira de natureza geográfica e a segunda de natureza comunitária.

Quanto ao primeiro procedimento, é importante, diz Sariago, ter-se em conta os índices de desenvolvimento humano de cada uma das 25 regiões indígenas identificadas no México por outras agências federais, com base em critérios culturais, históricos e linguísticos. Isso permite a aplicação de um critério de “discriminação positiva”, que favorece as regiões étnicas que, historicamente, vêm enfrentando os maiores níveis de privação e nos quais as discrepâncias no sistema de focalização do Programa de Oportunidades se revelam mais flagrantes.

No que diz respeito ao segundo procedimento, Sariago sugere que a implementação do Programa poderia se beneficiar da força organizacional e do capital social que muitas comunidades indígenas detêm, por meio de várias formas ampliadas de cooperação e por liderança e por governos internos.

A combinação destes dois corretivos no sistema de focalização permitiria que o Programa de *Oportunidades* conciliasse os critérios familiares e comunitários que, até o momento, dispõem de operações logísticas descoordenadas.

#### Referências:

- GONZALEZ DE LA ROCHA, M. (Coord.). A diez años de intervención. Evaluación externa Del Programa Oportunidades 2008 en zonas rurales (1997-2007). México, 2009. In: GONZALEZ DE LA ROCHA, M. (Coord.). Ten years after intervention. An external evaluation of the 2008 Opportunities Programme in rural districts (1997-2007). Mexico, 2009. Disponível em: <[http://evaluacion.oportunidades.gob.mx:8010/es/docs/docs\\_eval\\_2008\\_prueba.php](http://evaluacion.oportunidades.gob.mx:8010/es/docs/docs_eval_2008_prueba.php)>.
- SARIEGO, J. L. Pobreza y etnicidad. Factores detrás de la inclusión y la exclusión en programas de transferencias condicionadas: el caso de Oportunidades. In: GONZÁLEZ DE LA ROCHA, M.; LATAPÍ, A. E. (Coords.). Pobreza, transferencias condicionadas y Sociedad. México, D. F.: Publicaciones de la Casa Chata/CIESAS, 2012.
- \_\_\_\_\_. Poverty and ethnicity: Factors impinging on inclusion and exclusion in Conditional Transfer Programmes: the case of the Opportunities Programme. In: GONZÁLEZ DE LA ROCHA, M.; LATAPÍ, A. E. (Coords.). Pobreza, transferencias condicionadas y Sociedad. México/D. F.: Publicaciones de la Casa Chata/CIESAS, 2012.